



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 243ª REUNIÃO

Data: 6 de janeiro de 2021

Horário: 14h30

Local: Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar e videoconferências.

Participantes: Lista ao final da ata.

1. ABERTURA

1.1. A 243ª Reunião (Ordinária) do CMSE foi aberta pelo Ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque, que agradeceu a presença de todos os participantes, tanto presencialmente no Ministério de Minas e Energia, quanto nos diversos pontos remotos, por meio de videoconferências.

1.2. Na sequência, o Secretário Adjunto de Energia Elétrica, Sr. Domingos Romeu Andreatta, conduziu a reunião, de acordo com a agenda de trabalho, que abrangeu os temas relatados a seguir.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, informou que, apesar do aumento do volume de chuvas nas principais bacias hidrográficas de interesse do Sistema Interligado Nacional – SIN no mês de dezembro de 2020, ainda não houve reversão das atuais condições adversas de atendimento, tendo sido observada, nesse último mês, a segunda pior afluência para o SIN no histórico de 90 anos.

2.2. Sobre a previsão para os próximos dias, foram mencionadas as boas perspectivas de chuvas em importantes bacias, especialmente na região Sudeste. Ainda assim, em termos de afluências, são esperados valores inferiores aos médios históricos em todos os subsistemas.

2.3. Em termos de Energia Armazenada – EAR, ao final de dezembro de 2020, foram verificados os piores valores da última década nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, correspondentes a 18,7% e 27,4%, evidenciando a impossibilidade no mês do início da recuperação do armazenamento dos principais reservatórios do SE/CO, contrariamente ao comportamento esperado para o início do período tipicamente úmido. Já para os subsistemas Nordeste e Norte os armazenamentos equivalentes totalizaram, respectivamente, 46,0% e 27,8%. A previsão para o fim de janeiro nesses subsistemas é de 27,0%, 10,0%, 50,8% e 24,1% da EAR_{máx}, conforme revisão 1 do Programa Mensal da Operação – PMO/ONS de janeiro/2021.

2.4. Sobre o comportamento da carga, foi informado que, em dezembro, a carga do SIN apresentou um acréscimo de 2,1% em relação ao mês anterior. Comparada a dezembro de 2019, houve alta de 4,1%, mostrando a retomada da atividade econômica no país. Para janeiro, a expectativa é de crescimento de 2,2% em relação a dezembro.

2.5. O ONS apresentou também a curva de evolução do Custo Marginal de Operação – CMO ao longo do ano de 2020, que evidenciou uma elevação significativa de seu valor especialmente ao longo do mês de novembro, retratando a realidade de escassez hídrica ocorrida no período. Já no mês de dezembro, houve redução nos valores do CMO, apesar do cenário hidrológico continuar desfavorável, em função das maiores expectativas de melhoria das afluências futuras.

2.6. Dessa forma, e diante da permanência dos cenários de afluências críticas, baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas e restrições relativas aos usos múltiplos da água, o CMSE manteve a diretriz de adoção das medidas excepcionais para o devido atendimento à carga, para a menor degradação dos armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas e manutenção

da governabilidade das cascatas hidráulicas, cuja aplicação continuará a ser reavaliada periodicamente, em reuniões técnicas.

2.7. Diferentemente da deliberação então vigente, o Colegiado estabeleceu limite para esse despacho adicional, de forma que a geração termelétrica total das usinas despachadas pelo ONS, já acrescidos dos montantes porventura importados, não ultrapasse 16.500 MW médios ao longo do mês. A medida privilegia o uso dos recursos termelétricos mais baratos, conforme necessidade, concomitantemente à esperada recuperação do armazenamento dos principais reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste e Sul ao longo da estação chuvosa em curso.

Deliberação: Diante da permanência dos cenários de aflúncias críticas, baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas, destacadamente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, e restrições relativas aos usos múltiplos da água, o ONS fica autorizado a despachar geração termelétrica fora da ordem de mérito e importação sem substituição a partir da Argentina ou do Uruguai, nos moldes do § 13, do art. 1º da Portaria MME nº 339/2018, minimizando o custo operacional total do sistema elétrico e considerando as restrições operativas, de até 16.500 MW médios ao longo do mês para a geração termelétrica total das usinas despachadas pelo ONS, já acrescidos dos montantes porventura importados.

2.8. Foram também apresentadas as demais ações que visam ao aumento das disponibilidades energéticas no SIN aos menores custos totais de operação, medidas essenciais sob a ótica do abastecimento de energia elétrica no País.

2.9. Nesse contexto, foram destacados pelo ONS os impactos na disponibilidade e no preço do combustível para geração das usinas termelétricas movidas a gás natural liquefeito – GNL decorrentes da atual elevação do preço desse combustível no mercado internacional. Assim, o CMSE entendeu ser oportuno e conveniente autorizar, como medida adicional para a devida garantia do suprimento energético a menores custos, o despacho da usina termelétrica de Santa Cruz, com antecipação de 2 meses.

Deliberação: Em complementação ao despacho de geração termelétrica fora da ordem de mérito e importação sem substituição a partir da Argentina ou do Uruguai, com o objetivo de minimizar o custo operacional total do sistema elétrico, o ONS fica autorizado a programar o despacho da Usina Termelétrica de Santa Cruz, com antecipação de 2 meses, considerando o CVU proveniente dos contratos assinados pela usina no Ambiente de Contratação Regulada.

2.10. A Secretaria de Energia Elétrica – SEE/MME também noticiou a edição da Portaria MME nº 460, de 21 de dezembro de 2020, que tem como objetivo conferir maior viabilidade ao Programa de Resposta da Demanda regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, conforme deliberação da 242ª Reunião Ordinária do CMSE, realizada em 7 de dezembro de 2020.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

3.1. A SEE/MME informou que, em dezembro, a expansão verificada foi de 791 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica, 352 km de linhas de transmissão e 1.500 MVA de capacidade de transformação.

3.2. Assim, a expansão em 2020 totalizou[1] 4.933 MW de capacidade instalada de geração centralizada[2], 6.915 km de linhas de transmissão e 17.822 MVA de capacidade de transformação. Para 2021, é prevista[3] expansão de 4.812 MW de capacidade instalada de geração, 8.944 km de linhas de transmissão e 26.581 MVA de capacidade de transformação.

3.3. Para a expansão de linhas de transmissão e de capacidade de transformação, foi destacado que, em 2020, os valores verificados foram aquém aos previstos no começo de 2020, resultando em 75% e 64% dos valores conjecturados, respectivamente. Conforme ressaltado, grande parte desses empreendimentos que não entraram em operação comercial é formada por antecipações que foram frustradas, o que será avaliado pela ANEEL no âmbito da gestão dos respectivos contratos.

3.4. Por fim, dentre outros destaques, foi relatada a conclusão da tradução do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena, PBA-CI, documento essencial para o término da oitiva da comunidade indígena Waimiri-Atroari e continuidade das etapas necessárias para a obtenção da Licença de Instalação da LT 500 kV Manaus – Boa Vista.

3.5. O Comitê homologou as datas de tendência para operação comercial das usinas, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, de 17 de dezembro de 2020, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 38/2020-CGEG/DMSE/SEE/MME.

3.6. Também homologou as datas de tendência para operação comercial dos empreendimentos de

transmissão, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, realizada em 17 de dezembro de 2020, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 13/2020/CGET/DMSE/SEE-MME.

[1] Valores a serem consolidados pelas instituições responsáveis em janeiro/2021.

[2] Em geração centralizada, é considerada a expansão das usinas dos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL), e não são computados os montantes referentes à geração distribuída.

[3] Valores a serem consolidados pelas instituições responsáveis em janeiro/2021.

4. PREVISÃO DE CARGA E BALANÇO COMPARATIVO ENTRE OFERTA E DEMANDA

4.1. A Empresa de Pesquisa Energética – EPE realizou apresentação sobre o balanço comparativo entre a oferta e demanda, segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2030. Conforme ressaltado, há indicação de sobra estrutural para atendimento à carga do SIN até 2025, com necessidade de expansão para os anos subsequentes em montantes dependentes dos cenários avaliados.

4.2. Dentre as prospecções realizadas, foram considerados cenários de sensibilidade que contemplaram, dentre outros, variações a maior da demanda de energia e potência, comparativamente ao caso de referência. Ainda assim, conforme mencionado, há a expectativa de realização de novos leilões nos próximos anos, seis deles ainda em 2021, o que garantirá a contratação de potência e energia suficientes para atendimento às demandas futuras estudadas no PDE 2030.

4.3. Por fim, foi registrada a perspectiva de que os recursos energéticos distribuídos, contemplando eficiência energética, autoprodução e micro e mini geração distribuída, se destaquem nas projeções decenais.

5. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

5.1. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE apresentou a expectativa da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de novembro de 2020, prevista para ocorrer nos dias 7 e 8 de janeiro de 2021.

5.2. Foi contabilizado um total de R\$ 14,078 bilhões, sendo R\$ 5,552 bilhões correspondentes ao valor da contabilização do MCP do próprio mês de novembro de 2020 e ao montante não pago no mês anterior. Como resultado da liquidação, estima-se que serão recolhidos cerca de R\$ 5,548 bilhões, montante a ser repassado aos agentes credores.

5.3. Adicionalmente, foram mencionadas as iniciativas da CCEE para aprimoramento da Segurança de Mercado, incluindo o monitoramento realizado pela instituição dos agentes inscritos na Câmara. A depender dos potenciais riscos identificados, são adotadas diferentes estratégias de monitoramento, que perpassam pelo monitoramento usual, intensivo, culminando, em último estágio, na operação assistida pela instituição.

5.4. Em relação aos destaques do mês, foi noticiada a implantação, a partir de 1º de janeiro de 2021, do preço horário. Sobre o assunto, a Câmara destacou a importância dos trabalhos realizados nos últimos anos, sob coordenação da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP, para avaliações e efetiva preparação para essa operacionalização. O processo contou com ampla participação dos agentes e longo período de operação sombra, garantindo o sucesso da iniciativa.

5.5. Além disso, a CCEE apresentou o andamento das atividades referentes à Conta-COVID, tendo destacado a expectativa de finalização dos repasses às distribuidoras em 12 de janeiro de 2021, totalizando na operação R\$ 14,6 bilhões. A partir de março, as distribuidoras iniciam o período de arrecadação, conforme a previsão de reajustes tarifários, e, em julho de 2021, será iniciado o pagamento das parcelas aos bancos credores.

5.6. Por fim, dentre outros assuntos, foram destacados os grandes números de 2020, sob a ótica da comercialização, contemplando, por exemplo: (i) expectativa de redução de 1,7% do consumo de energia elétrica em relação a 2019, (ii) GSF médio de 80,1%, representando queda de 0,9 p.p. em relação a 2019 e (iii) número de agentes cadastrados (10.734) e novas adesões (1.960) na CCEE no ano.

6. RESULTADO DO LEILÃO DE TRANSMISSÃO Nº 01/2020

6.1. A ANEEL apresentou os resultados do Leilão de Transmissão nº 01/2020, realizado no dia 17 de dezembro de 2020. Conforme mencionado, todos os 11 lotes ofertados foram arrematados, representando investimentos da ordem de R\$ 7,3 bilhões em empreendimentos que totalizam 1.959 km de linhas de transmissão e 6.420 MVA em capacidade de transformação.

6.2. A Agência ressaltou que a evolução das condições regulatórias foi uma das responsáveis pelo êxito do leilão, conforme resultados já observados nos últimos anos. Nesse sentido, foram mencionadas, dentre outras, as iniciativas para aprimoramento da metodologia de cálculo do preço teto da Receita Anual Permitida dos leilões de transmissão, o que resultou no aumento do Custo Médio Ponderado de Capital – WACC (do inglês), a ampliação do prazo de construção, a disciplina contratual para casos fortuitos ou de força maior e a possibilidade do Poder Concedente avocar o licenciamento ambiental de empreendimento considerado de interesse sistêmico ao órgão ambiental federal.

6.3. Foi destacada também a expectativa de realização de dois novos leilões de transmissão em 2021, o primeiro em julho, contemplando investimentos de cerca de R\$ 1 bilhão, e o segundo em dezembro, com maior volume a ser licitado

6.4. Adicionalmente ao tema, a ANEEL mencionou os resultados iniciais das ações fiscalizatórias conduzidas em algumas capitais dos estados brasileiros atendidas radialmente, visto que tal condição poderia reduzir a segurança no abastecimento de energia elétrica. O tema será aprofundado pelas instituições que compõem o CMSE visando à convergência de ações e providências a serem tomadas por cada instituição, no exercício de suas competências.

6.5. Por fim, foi apresentado breve relato sobre ocorrência na rede de distribuição de energia elétrica que atende a capital Teresina, no Piauí, no dia 31 de dezembro de 2020, com destaque para as ações da ANEEL durante e após o evento, contemplando o estabelecimento de ação fiscalizatória específica para apuração das causas e responsabilidades.

7. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

7.1. Item retirado de pauta. Registra-se que o relato e as discussões da principal ocorrência verificada no período analisado, referente à interrupção do fornecimento de energia elétrica em Teresina, em 31 de dezembro de 2020, foram contempladas no item anterior. Ademais, o material produzido pelo ONS sobre o tema foi distribuído aos membros do CMSE.

8. ASSUNTOS GERAIS

ONS: Destaques da Operação – Natal e Ano Novo 2020/2021

8.1. O ONS relatou que não houve qualquer problema na operação do SIN durante as festividades de Natal e Ano Novo.

8.2. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e determinada a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Guilherme Silva de Godoi, Diretor do Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico da SEE/MME.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Domingos R. Andreatta	MME
Rui Altieri	CCEE
Sinval Zaidan Gama	ONS
Igor Souza Ribeiro	MME
Bianca Maria M. de Alencar Braga	MME
José Mauro Coelho	MME

Luiz Carlos Ciocchi	ONS
Elisa Bastos	ANEEL
Rodrigo Daniel Mender Fornari	MME
André Pepitone	ANEEL
Thiago Vasconcellos Barral Ferreira	EPE
Marcello Nascimento Cabral da Costa	MME
Paulo César M. Domingues	MME
Hélvio Guerra	ANEEL
Ana Lúcia Alvares Alves	MME
Saulo Roberto de Vargas	MME
Willian A. Cavalcanti	MME
Diana Bispo de Jesus	MME
Nicole Angel Oliveira Borges	MME
Agnes Maria de Aragão da Costa*	MME
Alexandre Nunes Zucarato*	ONS
André Luiz Rodrigues Osorio*	MME
Bernardo Folly de Aguiar*	EPE
Bruno Goulart*	ANEEL
Marcelo Meirinho Caetano*	ANP
Camilla Fernandes*	MME
Carla Achão*	EPE
Christiano Vieira da Silva*	ANEEL
Cintia Araújo*	ANA
Erik Eduardo Rego*	EPE
Eucimar Augustinhak*	MME
Fabiana Cepeda*	MME
Fabricio Dairel de Campos Lacerda*	MME
Felipe Calabria*	ANEEL
Fernando Giffoni*	MME
Guilherme Silva de Godoi*	MME
Joaquim Gondim*	ANA

Patrícia Takei*	ANEEL
Paula C. Coutinho de Andrade*	
Renata Rosada*	MME
Talita Porto*	CCEE
Thaís Lacerda*	MME
Vanialucia Souto*	MME
Efraim Cruz*	ANEEL

*participantes por videoconferência

Anexo 1:	Nota Informativa - 243ª Reunião do CMSE (06-01-2021) (SEI nº 0471074);
Anexo 2:	Datas de Tendência das Usinas - 243ª Reunião do CMSE (06-01-2021) (SEI nº 0471076);
Anexo 3:	Datas de Tendência da Transmissão - 243ª Reunião do CMSE (06-01-2021) (SEI nº 0471078).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Silva de Godoi, Diretor(a) do Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico**, em 29/01/2021, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0470995** e o código CRC **F4D8781D**.

Referência: Processo nº 48300.000106/2021-98

SEI nº 0470995